

PETROBRAS

Prates: “Não me sinto ameaçado”

Presidente da estatal diz que Lula nunca procurou interferir nos preços dos combustíveis e aprovou plano de investimentos

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, negou que tenha se sentido ameaçado no cargo, após os rumores de que sua permanência à frente da estatal estaria em risco. Segundo ele, o novo plano de negócios para a companhia, que prevê investimento de US\$ 102 bilhões nos próximos cinco anos, passou pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva sem sofrer alterações.

As pressões recentes contra o chefe da estatal partiram do Ministério de Minas e Energia (MME), na tentativa de redução dos preços dos combustíveis nas refinarias. No início da semana, o ministro Alexandre Silveira chegou a dizer que estava na hora de dar um “puxão de orelhas” na Petrobras.

Em entrevista coletiva para a apresentação do plano estratégico, Prates disse que Lula tem todo o direito de questionar os preços dos combustíveis, “como qualquer pessoa”, mas que nunca

teria pedido qualquer reajuste. “O presidente nunca me pediu para baixar, aumentar ou segurar o preço do combustível. Ele sabe que há um rito para isso, há um procedimento para dar ordem à empresa e ele jamais infringiu isso. Jamais existiu qualquer ordem direta nesse sentido”, afirmou.

Questionado sobre o fogo cruzado com Silveira, ele disse: “Em momento algum me senti ameaçado. Acho que a gente tem que ter carapaça para estar aqui, pressão faz parte do trabalho, temos que estar preparados. Boato, maledicência, até fogo amigo, a gente tem que aguentar tudo”.

Transição energética

O novo plano de investimento da estatal é 31% maior que o atualmente em vigor, de US\$ 78 bilhões para o período 2023/2027. Esse é o primeiro Plano Estratégico sob o terceiro governo de Lula e os investimentos incorporaram um enfoque em energias renováveis.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Jean Paul Prates, observado por Alexandre Silveira: “Aguentar fogo amigo faz parte do trabalho”

Serão destinados US\$ 11,5 bilhões a projetos de hidrogênio verde, energias solar e eólica, biorrefino e captura de

carbono. Segundo o presidente da estatal, a transição energética será gradual, sem abrir mão do petróleo. “Revisitamos

o portfólio para tornar a Petrobras uma empresa integrada, voltando a atuar em várias regiões do Brasil”, enfatizou. A

» Cesgranrio vai gerir concurso

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) definiu a banca organizadora do Concurso Nacional Unificado, o “Enem dos concursos”. Segundo anúncio feito ontem pela pasta, a empresa escolhida foi a Fundação Cesgranrio. O contrato entre o ministério e a banca organizadora será assinado até o fim do mês. Com a nova etapa concluída, o edital da seleção deverá ser publicado em breve. O certame será realizado simultaneamente em 180 cidades do país. Ao todo, serão ofertadas 6.640 oportunidades, para os 21 órgãos participantes.

Petrobras será uma empresa de energia. A Eletrobras deixou de ser estatal, então, temos esse papel”, afirmou Prates.

APOSENTADORIAS

Revisão da vida toda: empate no STF

» FERNANDA STRICKLAND

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin votou, ontem, a favor da anulação da decisão da Corte que permitiu a chamada “revisão da vida toda” das aposentadorias do Instituto

Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo o ministro, é necessário que o assunto seja devolvido ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele havia feito um pedido de vistas (mais tempo para análise) e o julgamento foi retomado no plenário virtual da Corte.

“Reconheço a nulidade do acórdão oriundo da Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça, e determino o retorno dos autos ao Tribunal da Cidadania, para que seja realizado novo julgamento do feito, com a devida observância do postulado da reserva de plenário”, disse Zanin no voto. Ou seja, o ministro votou no sentido de devolver o processo ao STJ para que seja feita uma nova análise, desta vez pela Corte Especial daquele tribunal.

Segundo ele, de acordo com o artigo 97 da Constituição Federal e a Súmula Vinculante 10 do STF, a decisão que declara a inconstitucionalidade de uma lei deve ser tomada pela maioria dos membros do Tribunal, o que não teria ocorrido no julgamento realizado pelo STJ. O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, acompanhou o voto de Zanin.

Os ministros do Supremo estão examinando o recurso apresentado pela Advocacia-Geral da

União (AGU) contra a decisão proferida em dezembro do ano passado, na qual o STF, por seis votos a cinco, declarou que os aposentados têm o direito de solicitar que toda a sua vida contributiva seja considerada no cálculo do benefício. Pela lei em vigor, apenas as contribuições a partir de 1994 são levadas em conta.

O placar agora está empatado em 2 a 2, pois outros dois ministros — Rosa Weber, que se aposentou, e Alexandre de Moraes

—, tinham votado por manter a decisão do STF.

Na ocasião, cinco ministros entenderam que o processo deveria voltar ao STJ. O ministro Ricardo Lewandowski, depois sucedido por Zanin, foi o único que não se posicionou sobre esse ponto. Por isso, Zanin pôde se manifestar. O INSS alega perdas bilionárias com a revisão das aposentadorias. A Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023 estima impacto de R\$ 480 bilhões.

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM DESTAQUE,
ALCANÇANDO RESULTADOS REAIS!

+30 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSAIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
SUPERMERCADOS | SHOPPINGS
CENTROS EDUCACIONAIS

cb.dooh (61) 3214-1339